Hergóm

Mod.

ESTUFA E-20 N
ESTUFA E-21 GÓTICA

INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Data de edição: ABRIL 2006
CÓDIGO: C02190

BEM-VINDOS à família HERGÓM.

Agradecemos a distinção que nos dispensou com a escolha da nossa Estufa E-20 N / E-21 GÓTICA que representa em técnica e estilo um importante avanço sobre as clássicas estufas de lenha e carvão.

A sua nova estufa HERGÓM modelo E-20 N / E-21 GÓTICA é talvez, o sistema de aquecimento por combustíveis sólidos mais avançado que hoje se conhece. Possuir uma estufa HERGÓM é a manifestação de um sentido de qualidade excepcional.

Por favor, leia o manual até ao fim. O objectivo é familiarizá-lo com este aparelho, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção do mesmo, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e consulte-o quando necessitar.

Se depois de ler este manual necessitar de algum esclarecimento complementar, não hesite em consultar o seu fornecedor habitual.

AVISO IMPORTANTE:

Se este aparelho não for instalado adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para que foi concebido. Leia inteiramente estas instruções e confie a montagem a um especialista.

Algumas das peças da sua estufa estão protegidas superficialmente com uma pintura anticalórica, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao se evaporar algum dos seus componentes, o que permite à pintura tomar corpo. Por isso, recomendamos ventilar a sala até que este fenómeno desapareça.

INDUSTRIAS HERGÓM, S.A., não se responsabiliza pelos danos resultantes de alterações nos seus produtos que não tenham sido autorizados por escrito, ou por instalações defeituosas.

Também, se reserva o direito a modificar os seus fabricados sem prévio aviso.

Industrias Hergom, S.A., domiciliada em Soto de la Marina - Cantabria - Espanha, oferece una garantia de DOIS ANOS para os seus aparelhos.

A cobertura geográfica desta garantia inclui somente os países nos que Industrias Hergóm, S.A., uma empresa filial ou um importador oficial realizam a distribuição dos seus produtos e nos que é de obrigatório cumprimento a Directiva Comunitária 1999/44/CE.

A garantia contará a partir da data de compra do aparelho, assinalada no impresso da garantia e cobre unicamente as deteriorações ou roturas devidas a defeitos de fabrico.

APRESENTAÇÃO

Estufas E-20 N e E-21 GÓTICA

A estufa de lenha E-20 / 21 tem as seguintes características principais:

- Construída em ferro fundido, com peças encaixadas, seladas e aparafusadas entre si.
- Estão concebidas para utilizar todo tipo de combustíveis sólidos (Carvão, Lenha, etc., …)
- Fornalha que permite queimar lenha até 45 cm de comprimento.
- Válvula de regulação de ar primário.
- Sistema indirecto de alimentação de ar primário, que desce pelo plano interior do vidro (auto-limpeza) até ao fundo da fornalha.
- Ar secundário com auto-regulação, que aumenta o rendimento da estufa e diminui a emissão de inqueimados à atmosfera.
- Auto-limpeza do vidro.
- Porta frontal batente com vidro.
- Porta de cinzeiro estanque.
- Saída de fumos, opcional horizontal ou vertical, Ø150 mm.
- Cede o seu calor por radiação, aquecendo directamente paredes, tectos, etc.
- É fornecida totalmente montada de fábrica, preparada para ligar à chaminé.

A diferença básica entre estas duas estufas, é o aspecto da forma exterior.

MANUAL PARA
O INSTALADOR PROFISSIONAL

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS PARA A INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CHAMINÉS PARA APARELHOS AQUECEDORES QUE FUNCIONAM COM COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS

1.1- INTRODUÇÃO

A maneira de instalar a conduta chaminé do aparelho, seja estufa, fogão, ou recuperador para combustíveis sólidos, influenciará decisivamente na segurança e no bom funcionamento do mesmo.

É muito importante realizar uma boa instalação da chaminé.

As normativas existentes de carácter geral e local devem ser conhecidas pelo instalador na hora de instalar uma chaminé para combustíveis sólidos.

As recomendações que oferecemos neste texto, ajudarão a tomar decisões correctas.

Se tem dúvidas não hesite em nos consultar.

1.2- INSTALAÇÃO DE CHAMINÉS PARA COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS.

1.2.1-COMPONENTES DE UM SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS.

Um sistema de evacuação consiste em vários componentes:
Adaptador ao aparelho, registo de limpeza, chapéu, válvula de corta tiragem, protectores isolantes de tectos e paredes, passamuros, revestimentos, câmaras protectoras etc.,.... e a conduta chaminé.
Para instalar um aparelho de aquecimento com segurança, é absolutamente necessário que instale todos estes componentes respeitando as normas estabelecidas pelo fabricante, em especial para as distâncias às superfícies combustíveis.

Adaptador de chaminé

- O adaptador de chaminé é o tramo de tubos que une o recuperador à chaminé. O adaptador de chaminé deve ter o diâmetro especificado pelo fabricante. O material será de aço especial para tubos de evacuação, quer seja com protecção de pinturas anticalóricas, esmaltes vitrificados, ou aços inoxidáveis com características refractárias. Utilize tubos fabricados para esta função.
- Não utilize nunca, alumínio ou chapa galvanizada. Estes materiais não suportam as temperaturas extremas do fogo.
- **O adaptador de chaminé deve ser o mais curto possível, evitando, se possível, tramos horizontais e curvas a 90º. Usar tubos horizontais ou demasiadas curvas, aumenta a perda de tiragem e a acumulação de creosoto na chaminé.**
- No caso de colocar tramos horizontais, é aconselhável que tenham uma inclinação mínima ascendente de 5º.
- Prever um registo de limpeza. Simplifique a ligação dos tubos à estufa, usando acessórios adicionais, como tubos telescópicos ou tês de limpeza.
- Os tubos telescópicos permitem separar a chaminé sem necessidade de mover o aparelho e facilitam a inspecção e a manutenção da mesma.
- Os tês de limpeza simplificam a limpeza da chaminé.
- Selar bem todas as juntas do adaptador de chaminé com pasta refractária.

- Se existirem orifícios no colarim de ligação do aparelho, fixe o adaptador de chaminé ao colarim do recuperador, com parafusos adequados. Isto assegura o ajuste e evita vibrações que podem provocar a separação das juntas.

Chapéus

Existe uma grande gama de chapéus para chaminés.

É importante que esteja bem posicionado e que a separação à chaminé seja pelo menos o diâmetro da mesma.

Válvula corta tiragem

- Em geral, não é necessário colocar uma válvula corta tiragem numa instalação correcta.
- Algumas instalações, contudo, podem ser beneficiadas ao terem uma válvula corta tiragem, como seja em chaminés altas que podem criar tiragens mais fortes do que o normal.
- Em qualquer caso, uma válvula corta tiragem pode ajudar a regular a tiragem. Um aparelho de combustíveis sólidos, requer uma tiragem entre 1,5 e 2,5 mm.c.a.
- Se a tiragem da chaminé é superior, é aconselhável instalar uma válvula corta tiragem.
- As válvulas de tiragem nunca devem fechar totalmente a passagem de fumos. Um mínimo de um 20 % de passagem deve ficar sempre livre.

Revestimentos, protectores,...

- Respeite as distâncias recomendadas pelo fabricante, do recuperador e da conduta chaminé a superfícies combustíveis.
- Se isto não for possível, defenda estes materiais com protectores adequados.
- Existem protectores especiais para instalar nas paredes combustíveis quando passa próximo, ou através delas, a união da chaminé. A sua missão é a de proteger a parede do fogo.
- Deve instalar um protector de parede, quando instale uma ligação de chaminé através de uma parede combustível, ou próxima dela, e que seja susceptível de deteriorar-se.
- O passamuros protege interiormente a parede da combustão. Deve utilizar esta peça quando ligue a sua chaminé através de paredes ou tectos.

Chaminé

As chaminés para aparelhos de combustíveis sólidos, devem estar construídas em obra de alvenaria, ou pré-fabricadas com materiais que suportem altas temperaturas.

Por conseguinte, se vai construir uma chaminé para o seu aparelho de aquecimento, tem duas alternativas:

- Chaminés de obra.
- Chaminés metálicas.

Não há grande diferença em relação ao rendimento e funcionamento de uma chaminé construída em obra e uma metálica.

Sempre que seja possível, instale a chaminé pelo interior da casa, com o que obterá melhor tiragem, acumulará menos creosoto e terá maior vida.

Não instale o aparelho sem se assegurar que a chaminé é válida para o seu uso.

Antes de instalar o aparelho, examine a chaminé para detectar fissuras, más ligações, oxidações, perdas de cimento, ou outros sinais de deterioração e obstrução.

Assegure-se que o tamanho da chaminé é o adequado para o seu aparelho. Consulte as dimensões aconselhadas pelo fabricante.

Usar uma chaminé menor ou excessivamente maior, pode provocar com que o aparelho de aquecimento não funcione adequadamente, contribuindo para a formação de creosoto.

CHAMINÉS DE OBRA

As vantagens destas chaminés são:

- A massa de tijolos e/ou lousa reduzem o arrefecimento dos fumos na chaminé.
- A característica dos tijolos de acumular o calor, permite manter a casa quente mais tempo, depois de o fogo se ter extinguido.
- Pode ser construída ao gosto particular.
- Se está bem construída, pode ser mais resistente ao fogo que as metálicas.

As chaminés de alvenaria devem estar bem forradas pelo exterior da vivenda para evitar o arrefecimento dos fumos. Devem estar construídas com materiais que suportem altas temperaturas e a corrosão.

Assegure-se que a chaminé está bem limpa e que funciona correctamente. Isto evitará perdas de tiragem, e a formação de creosoto.

Assegure-se de que o tamanho da sua chaminé é apropriada e não é demasiado alta.

Se é excessivamente alta, deverá instalar uma válvula corta tiragem.

Se a sua chaminé de obra é de maior secção que a recomendada pelo fabricante do aparelho, será conveniente instalar no seu interior, outra chaminé metálica com as dimensões apropriadas, para evitar problemas de funcionamento e acumulações de creosoto.

Nesse caso, será conveniente selar contra o tubo, um dos extremos da chaminé de obra para evitar a formação de correntes que podem arrefecer a chaminé. (Ver Fig.-3)

É aconselhável que esta selagem se realize na parte superior, para aproveitar o calor que se produz em todo o tramo da chaminé. Da mesma maneira, é aconselhável realizar uma circulação, no interior desta câmara entre os tubos e a chaminé de obra para permitir um certo desafogo da mesma e evitar calores excessivos que produzem a deterioração das paredes (fissuras, etc...) Para tal basta colocar uma grelha inferior e outra superior (15x10 cm) nesta câmara. O ar circulará por convecção natural, levando o ar quente da parte inferior à superior, da vivenda.

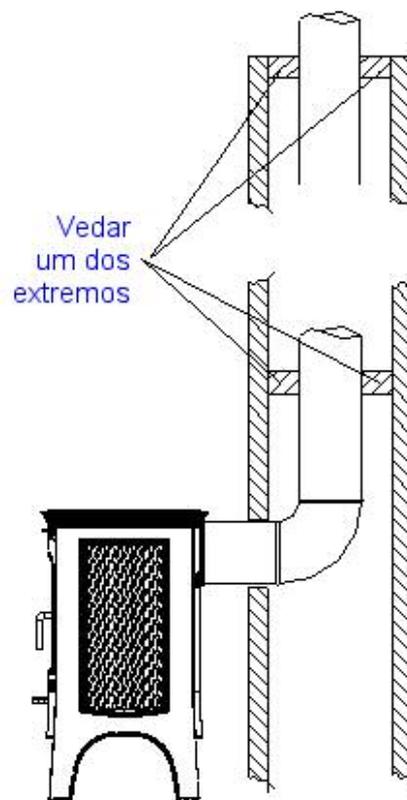



Fig.- 3

CHAMINÉS METÁLICAS

As vantagens destas chaminés são:

- Fácil instalação.
- Permite dar ligeiras mudanças de direcção à chaminé, o que facilita uma maior flexibilidade na eleição do lugar onde instalar o recuperador.

- Devido a existirem curvas, eliminam-se os ângulos vivos que dificultam a tiragem.

Assegure-se de que todos os tubos da chaminé estão bem encaixados e que a sua união é completamente estanque.

1.2.2- TIPOS DE INSTALAÇÕES

Quando instale a chaminé e os acessórios, assegure-se, em especial, em respeitar todas as recomendações do fabricante para as distâncias adequadas da chaminé aos materiais combustíveis, paredes e tectos.

Há basicamente, duas formas de instalar uma chaminé pré-fabricada metálica: Instalação interior ou instalação exterior.

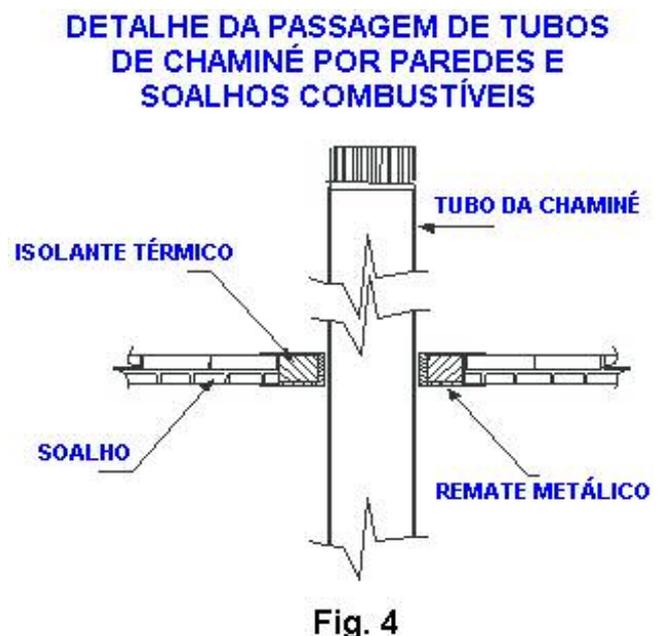
1.2.2.1- Instalação interior

Quando a chaminé passa pelo interior da vivenda através de tectos e telhado.

Sempre que for possível, escolha a instalação interior. Uma instalação interior aquece mais depressa e retém o calor. Deste modo, promove uma melhor tiragem e diminui a formação de creosoto.

Devem ser instalados passamuros cortafogos apropriados quando a chaminé passa através do chão e/ou tecto. O isolamento terá pelo menos uma espessura de 50 mm desde a chaminé à estrutura.

Proteger as paredes com protectores de muros quando a chaminé não se encontra à distância de segurança e pode produzir danos. (Ver Fig. 4)

Fig. 4

1.2.2.2- Instalação exterior

Quando a chaminé passa através do muro desde o aparelho, e depois sobe pelo exterior da vivenda.

Uma instalação exterior, normalmente baixa as temperaturas do fumo comparativamente à instalação interior.

Uma instalação exterior diminui a tiragem e experimentalmente demonstra-se que incrementa a acumulação de creosoto.

Se a sua instalação é exterior, utilize tubos duplos com câmara isolante.

1.2.3- EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO

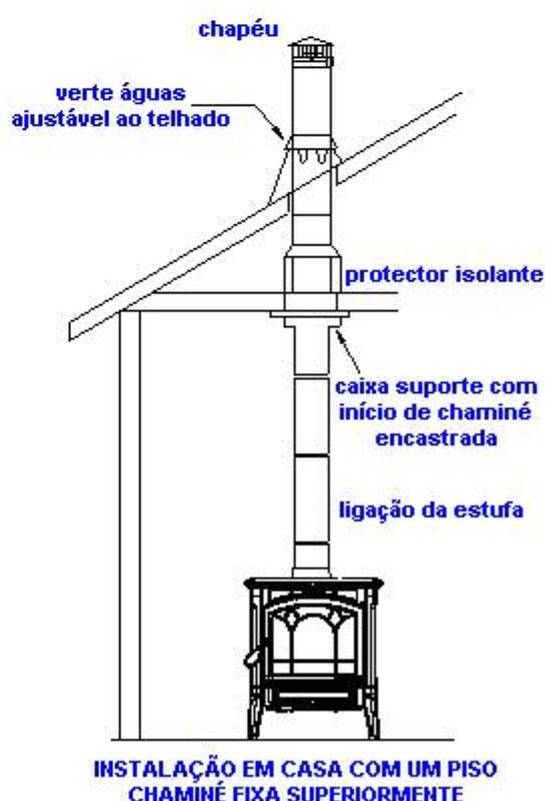
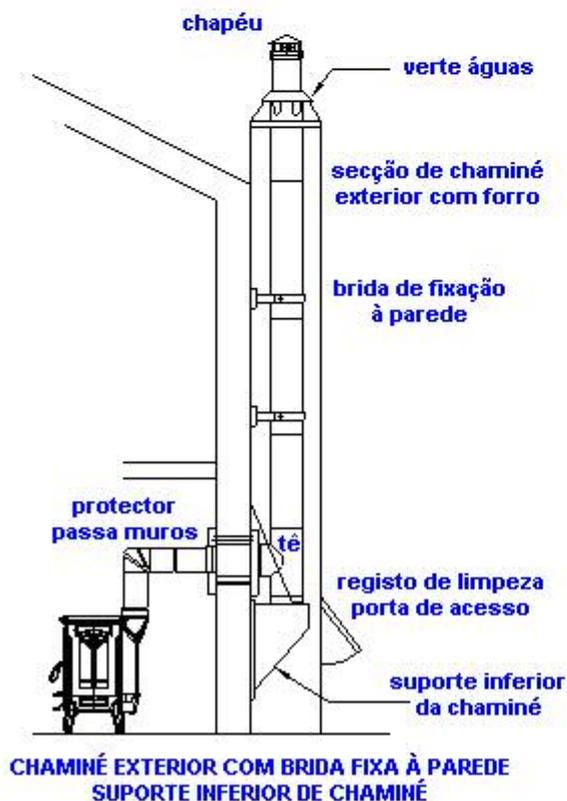
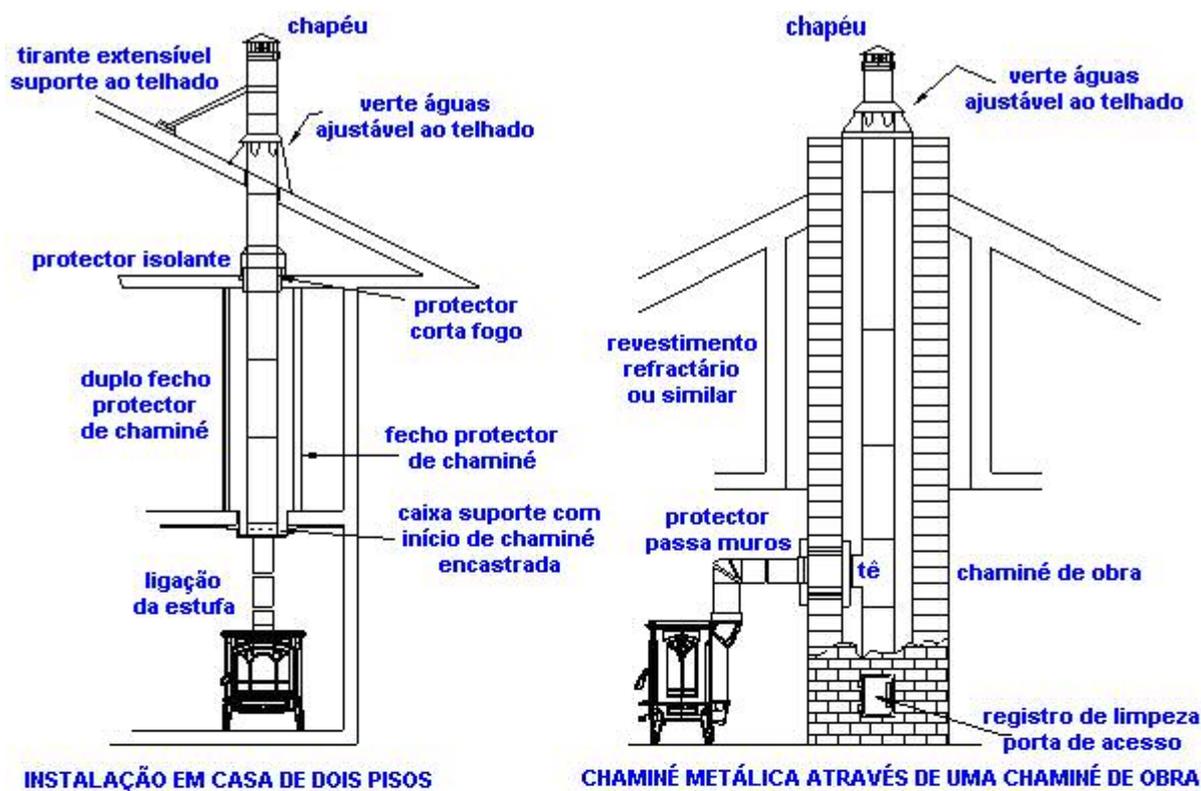



Fig. 5

1.2.4- PRECAUÇÕES GERAIS

- Use somente chaminés metálicas pré-fabricadas especiais para alta temperatura.
- Não ligue um aparelho de aquecimento a nenhuma conduta ou sistema de distribuição de ar.
- Não ligue a chaminés que tenham outras aplicações, pois comprometerá a segurança de funcionamento do aparelho e das outras aplicações.
- O local onde se vai a instalar o aparelho de aquecimento deve ter a suficiente entrada de ar ao local para abastecer a necessidade de ar do aparelho. Casas isoladas excessivamente podem produzir um mau funcionamento da chaminé e inclusive, tiragem inversa que leve os fumos ao interior do compartimento, quando por exemplo se coloca a funcionar o extractor de fumos da cozinha. Neste caso, é necessário fazer uma entrada especial de ar desde o exterior da vivenda ao interior do compartimento para alimentar o aparelho.

1.2.5- FACTORES EXTERNOS QUE INFLUENCIAM NO FUNCIONAMENTO DE UMA CHAMINÉ:

- Casas muito isoladas interiormente, sem correntes de ar; ao não entrar ar suficiente no aparelho de aquecimento causa uma tiragem deficiente. Isto é corrigido mandando ar do exterior ao recuperador.
- Árvores e/ou edifícios próximos à vivenda dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem; mas ventos tormentosos produzem diminuição da tiragem.
- Diferença de temperatura interior / exterior. Quanto mais frio no exterior, melhor tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tormentosos, a tiragem é geralmente fraca.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente esteja o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fissuras na chaminé, a porta mal vedada ou suja, entradas de ar pela união dos tubos, outro aparelho ligado à chaminé, etc. podem produzir tiragem inadequadas.

1.2.6- RESUMO DE NORMAS

Em continuação indicamos outras normas que devem ser respeitadas na construção da chaminé:

a) Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.

b) Escolher um traçado o mais vertical possível. Não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

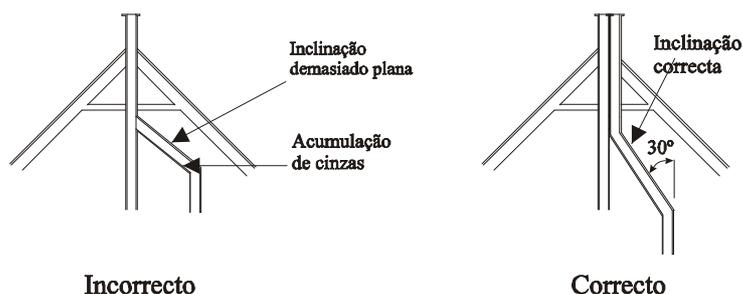



Fig.-6

c) Evitar que a conduta termine em zonas próximas a construções, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo.

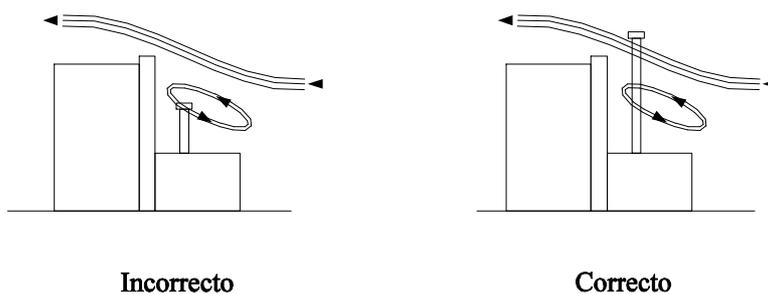



Fig.-7

d) Eleger para a conduta um lugar o menos exposto a arrefecimentos. A ser possível, que a chaminé esteja pelo interior da casa.

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

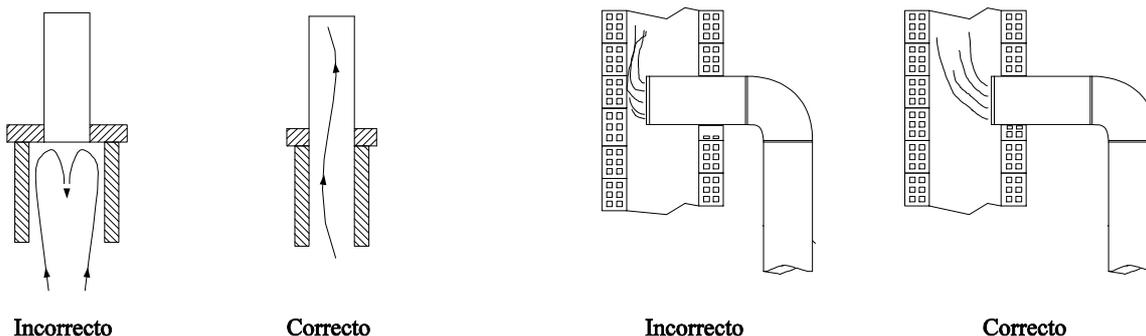



Fig.-8

f) **É muito importante** que as uniões dos tubos estejam muito bem seladas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.

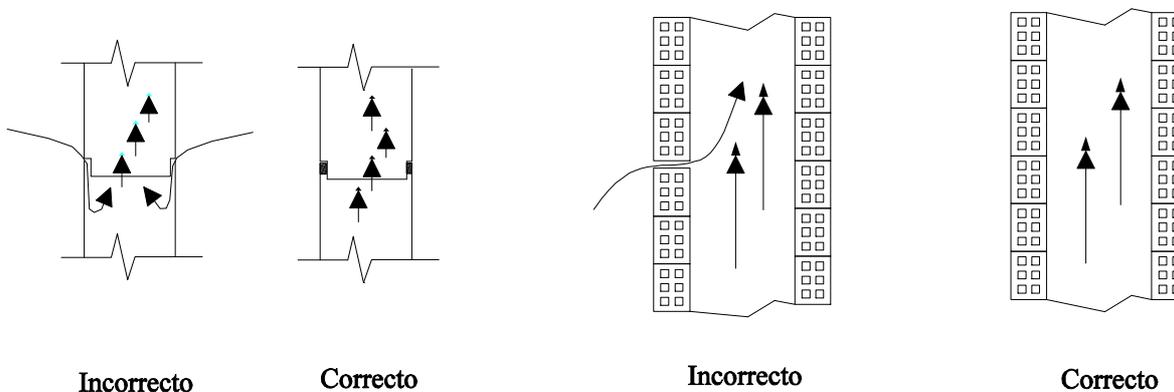



Fig.-9

g) Para comprovar a estanquicidade da chaminé proceder da seguinte forma:

- Tapar a saída no telhado.
- Introduzir papéis e palha húmida pela parte inferior da chaminé e acendê-los.
- Observar as possíveis fissuras por onde sai o fumo e vedá-las.

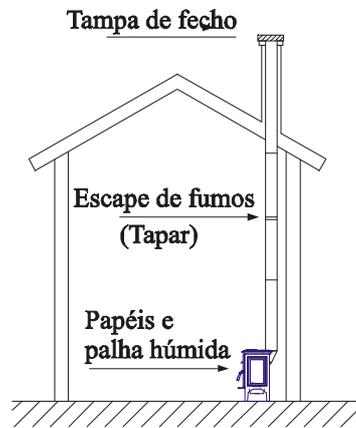



Fig.-10

h) É muito importante que a chaminé ultrapasse em metro a parte mais alta da casa. Se for necessário aumentar a tiragem, dever-se-á elevar a altura da chaminé.

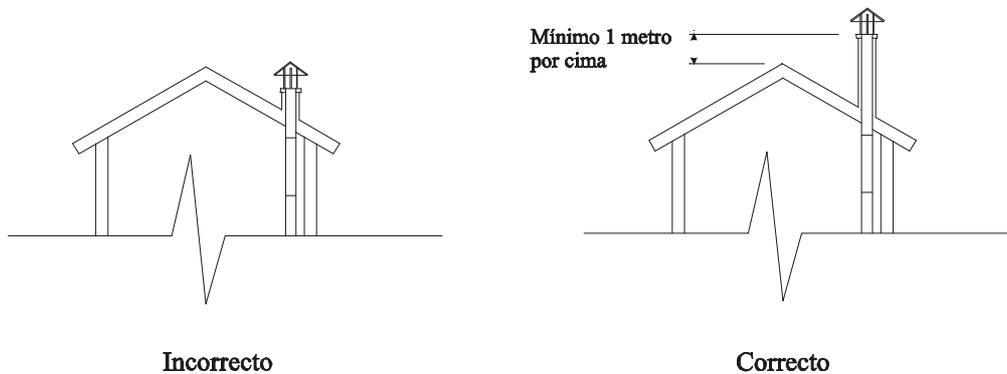



Fig.-11

i) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

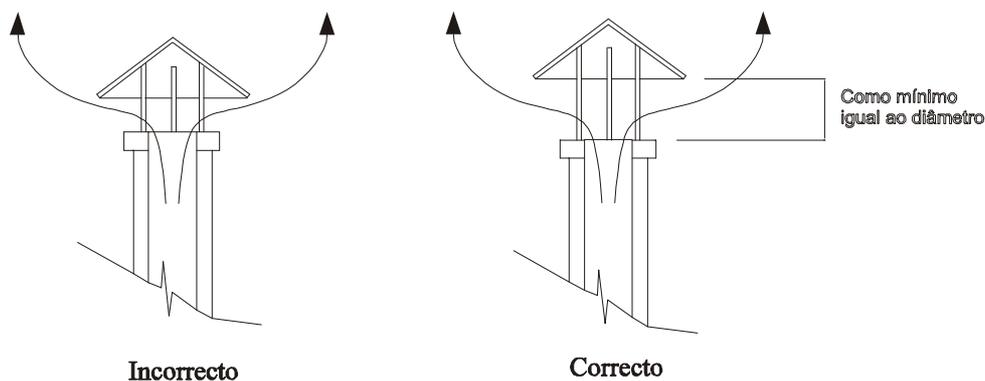



Fig.-12

j) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

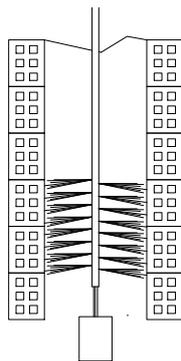



Fig.-13

k) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso de tubos metálicos simples, devem ser vedados com massa refractária.

l) As chaminés exteriores metálicas deverão construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

1.2.7- CONSELHOS GERAIS DA INSTALAÇÃO DO APARELHO DE AQUECIMENTO

- Instale o aparelho de aquecimento sobre uma base isolada.
- É importante isolar o aparelho de aquecimento do chão, para evitar que este absorva uma grande parte das calorias do aparelho.
- Localize o aparelho de aquecimento num lugar adequado para conseguir um maior rendimento.
- A localização costuma ser o salão, por ser um local grande e geralmente situado no centro da vivenda.
- Se a casa tem dois andares, o melhor é colocá-lo no piso inferior e próximo ao acesso da escadaria.

1.3- MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ

Uma vez realizada a instalação, é necessário conservá-la, pelo que se devem realizar periodicamente os controlos necessários para que a chaminé funcione correctamente e evitar a sua deterioração.

1.3.1- INSPECÇÃO DA CHAMINÉ

Certos tramos de tubagens especiais e em forma de T fazem com que a inspecção e a manutenção seja relativamente fácil.

Desmontando a tampa inferior do T, pode-se limpar desde cima o conjunto dos tubos por meio de um escovilhão apropriado.

Os resíduos que se vão desprendendo do interior dos tubos recolhem-se num recipiente de lixo, localizado na parte inferior da chaminé. Um espelho fixo a um angular, permite uma inspecção fácil da chaminé.

Se a chaminé é de alvenaria, em vez de tubos de chapa recomendamos que instale uma caixa para a limpeza e inspecção periódica. Normalmente, esta caixa encontra-se situada na parte mais baixa da chaminé (por exemplo na cave da casa).

Se a chaminé de alvenaria foi construída sem uma caixa ou porta de limpeza, então as inspecções realizam-se desde o ponto de ligação do seu recuperador com a chaminé.

1.3.2- LIMPEZA DA CHAMINÉ

A melhor maneira de limpar da chaminé é utilizando escovilhões apropriados. Os escovilhões têm que ser os mais justos possíveis à secção da chaminé.

Para retardar a limpeza geral, aconselhamos o uso periódico do produto anti-fuligem HERGÓM, que poderá encontrar em qualquer dos nossos Distribuidores.

Inspecções periódicas

Realizar cada uma destas inspecções nos prazos especificados.

Mensalmente:

- Recomenda-se realizar uma inspecção visual do nível de creosoto da chaminé e do seu adaptador, dependendo do uso do aparelho.

No final de todas as temporadas:

- Desmonte o adaptador da chaminé limpe-o em profundidade. Substitua os tubos que tenham sinais de excessivo desgaste ou deterioração.
- Inspeccione, e se for necessário limpe e repare a chaminé.

1.3.3- CREOSOTO

Quando a madeira se queima lentamente produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto podem condensar-se se as paredes da chaminé estão frias. Este creosoto pode produzir fogos extremamente altos. Qualquer acumulação do mesmo deverá ser eliminado imediatamente.

Devido a que a acumulação de creosoto depende de várias variáveis é muito difícil definir o momento em que se deve limpar a chaminé. A inspecção visual é a maneira mais segura de determinar se a chaminé do seu recuperador está limpa.

Por isto, recomendamos que se realizem instalações nas que seja fácil o acesso às mesmas.

Para proteger contra a possibilidade de incêndio, deve instalar correctamente e garantir perfeitamente o sistema de evacuação. Ao inspeccionar, substitua imediatamente, qualquer componente oxidado, fissurado ou rasgado.

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

2.1 PREPARAÇÃO DA ESTUFA

2.2.1- ESTUFA MOD. E-20 N - MONTAGEM DO FUNDO INTERIOR E MUDANÇA DE DIRECÇÃO DA SAÍDA DE FUMOS

Retire do interior da fornalha, o embrulho que contem a caixa com a curva de ferro fundido.

Esta, ser-lhe-á útil se quer ligar a sua chaminé verticalmente.

Se prefere a saída vertical, solte os parafusos do colarim de saída de fumos, substitua este pela curva de saída vertical. Antes de levar a curva contra a estufa, comprove que o cordão de vedação da brida de fixação, se encontra no seu posicionamento correcto.

2.2.2 – ESTUFA MOD. E-21 GÓTICA - MONTAGEM DO FUNDO INTERIOR, BANDEJA E GRELHA DO TAMPO

Retire do interior da fornalha, os embrulhos que contêm a bandeja, o vidro e grelha do tampo superior e o fundo interior com grelha.

Desembale com cuidado estas peças, em especial o vidro do tampo superior e a bandeja, para evitar roturas.

Introduza o fundo interior na fornalha com os rasgos voltados para a frente, e inclinando-o para que entre pela abertura da porta na sua diagonal. Coloque a grelha oval na sua posição.

Para montar a bandeja, introduza a pestana da mesma no alojamento situado entre o fundo e a frente da estufa com uma ligeira inclinação (Fig. - 11). Pouse-a suavemente sobre a saliência do fundo.

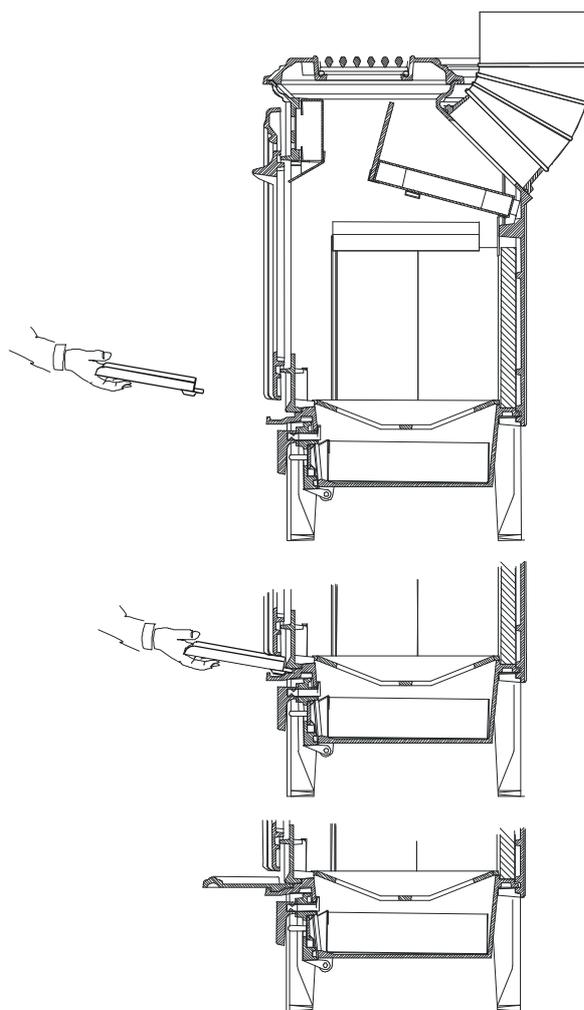
Fig. 11

Procure realizar esta operação com cuidado para não golpear entre si as peças e evitar a deterioração do acabamento superficial das mesmas (esmalte ou pintura). Para tal, aconselhamos que realize a operação com ambas as mãos.

Para retirar a bandeja, proceda de forma inversa, levantando-a suavemente e retirando-a para fora.

Para aceder à porta do cinzeiro e à válvula de ar primário com comodidade, recomendamos que retire a bandeja.

Coloque o vidro do tampo superior sobre o cordão cerâmico, no seu alojamento e sobre este a grelha.

A sua estufa estará totalmente montada.

2.2- FUNCIONAMENTO DA ESTUFA

Uma vez que a sua estufa tenha sido instalada e ligada à chaminé, está preparada para acender o fogo.

Antes de acender a sua estufa por primeira vez, é necessário familiarizar-se com os distintos sistemas de controlo e fisionomia da sua estufa, como escolher a lenha, como a acender e utilizar diariamente

Apesar do funcionamento da sua estufa ser fácil, o processo de combustão de combustíveis sólidos é complexo, já que intervêm vários factores e é necessário tempo e experiência para compreender como se realiza.

TENHA SEMPRE MUITO EM CONTA que a estufa produz calor e portanto, deve-se manter afastados dela, crianças, roupa, móveis... já que o contacto com a mesma pode produzir queimaduras.

Damos-lhe de seguida alguns conselhos de forma a conhecer adequadamente a sua estufa e o seu funcionamento, pelo que rogamos que os leia atentamente:

2.2.1. COMANDOS (Fig. 12)

Estufa E-20 N

Para abrir a porta da fornalha, gire o puxador no sentido dos ponteiros do relógio, até à posição de aberto (Posição 50 minutos do relógio), e puxe-a suavemente.

Para a fechar, mantenha a posição do puxador na posição de aberto (Posição 50 minutos do relógio), leve a porta contra a estufa, pressionando ligeiramente, e gire o fecho de forma suave na direcção contrária aos ponteiros do relógio até à posição de fechado (Posição 40 minutos do relógio).

Para abrir a porta do cinzeiro, girar o puxador na direcção contrária aos ponteiros do relógio, desde a posição horizontal de fechado à posição vertical de abertura, e desça a porta suavemente.

Para a fechar, proceda da forma inversa. Mantenha o comando em posição vertical, leve a porta contra a estufa, pressionando ligeiramente, e gire o fecho de forma suave no sentido dos ponteiros do relógio até à posição horizontal de fechado.

Estufa E-21 GÓTICA

Para abrir a porta da fornalha, instale o puxador, e gire o comando no sentido contrário aos ponteiros do relógio, da posição vertical de fechado à posição horizontal de abertura.

Para a fechar, mantenha o comando na posição horizontal de abertura, e leve a porta contra a estufa, pressionando ligeiramente, e gire o fecho de forma suave no sentido dos ponteiros do relógio até à posição vertical de fechado.

Esta estufa HERGÓM está munida de um puxador que se utiliza para a abertura da porta da fornalha e para o manuseamento das válvulas de ar primário e limpeza do vidro.

Para o manejo das válvulas pode utilizar a parte posterior do puxador, encaixando o orifício no comando da válvula e deslizando-a na direcção desejada

Uma vez terminada a manipulação, se a estufa está acesa, é conveniente retirar novamente o puxador para evitar que este se aqueça em excesso.

Para accionar a porta do cinzeiro, gire o comando fixo no sentido contrário aos ponteiros do relógio, da posição vertical de fechado à posição horizontal de abertura.

Para a fechar, mantenha o comando na posição horizontal de abertura, e leve a porta contra a estufa, pressionando ligeiramente, e gire o fecho de forma suave no sentido dos ponteiros do relógio até à posição vertical de fechado.

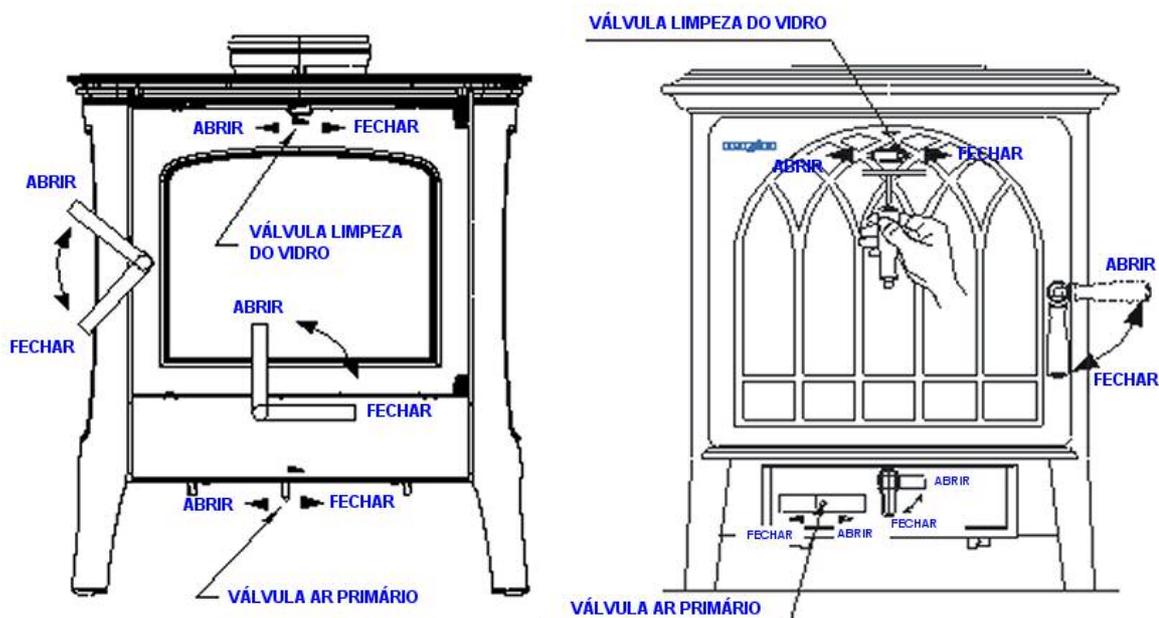



Fig.-12

2.2.2. - CONTROLOS (Fig. 12)

Dependendo do combustível que utilize na sua estufa, deverá proceder de maneira diferente:

1.- Carvão

Regulação de Ar Primário

Abra totalmente a válvula de ar primário no momento de acender a estufa.

Uma vez alcançado um regime de combustão óptimo, regule a válvula para evitar uma entrada excessiva de ar, e uma combustão e temperaturas demasiado altas.

Regule também a válvula de limpeza do vidro para garantir a entrada de ar suficiente que evite que as partículas de inqueimados adiram ao mesmo e que este se mantenha limpo.

Se for necessário, por falta de tiragem na sua chaminé, pode aumentar os orifícios da grelha para conseguir uma melhor combustão do carvão, abrindo os orifícios que estão iniciados na parte inferior da grelha.

2.-Lenha e outros combustíveis derivados

Regulação de Ar Primário

Abra totalmente a válvula de ar de limpeza do vidro no momento de acender a estufa.

O ar que entra pela válvula é suficiente para realizar um bom acendimento da estufa e manter um regime óptimo de funcionamento.

Uma vez alcançado um regime de combustão óptimo, regule a válvula para evitar uma entrada excessiva de ar, e uma combustão e temperaturas demasiado altas.

A posição intermédia é, no caso geral, a óptima, dependendo, contudo, da qualidade e da tiragem da chaminé instalada e do tipo de combustível utilizado (madeiras duras ou brandas).

Se a tiragem da sua chaminé é insuficiente e não alcança um regime óptimo de combustão, utilize a válvula de ar primário para aumentar a admissão de ar.

Evite a abertura da porta do cinzeiro se a sua estufa está em funcionamento.

Se por alguma causa for necessário abri-la, abra primeiro a porta da fornalha, para evitar que a combustão se dispare.

3- Auto-regulação do ar secundário

A admissão de ar secundário realiza-se através do deflector e reparte-se proporcionalmente na câmara de combustão pelos orifícios destinados para o efeito.

A maior combustão maior aquecimento e em consequência, maior tiragem e maior admissão de ar secundário.

2.2.3. - PRIMEIRO ACENDIMENTO

É muito importante que o primeiro acendimento da estufa se realize de forma muito lenta.

As razões são as seguintes:

a) Estabilizar as peças de ferro fundido.

b) Eliminar lentamente o conteúdo de humidade.

c) Realizar a cura do cimento selante das juntas.

Conselhos:

- Recomendamos que as primeiras cargas sejam pequenas.
- Para que a tiragem comece a actuar, aqueça a chaminé introduzindo um papel aceso pela abertura existente entre a frente e o deflector, dirigindo-o para a chaminé.
- Enquanto realiza o primeiro acendimento, mantenha ventilado o local onde se encontra a estufa pois podem aparecer vapores de pintura.
- Mantenha a estufa acesa durante algumas horas a este regime de funcionamento.

2.2.4. - USO DIÁRIO

a.- Guia geral

A sua estufa está preparada para o uso diário, depois do primeiro acendimento.

As necessidades de calor do local serão as que determinam a frequência com que terá que carregar lenha.

Sempre que a sua estufa está fria, recomenda-se acendê-la lentamente.

b.- Precaução em não aquecer demasiado.

Um sobreaquecimento significa que fez funcionar a sua estufa a uma temperatura demasiado elevada durante um longo período de tempo. Isto pode danificar a sua estufa e por conseguinte deverá evitá-lo.

Um sobreaquecimento é o resultado de uma tiragem excessiva, devido a alguma destas razões:

- Válvula de ar primário excessivamente aberta para o tipo de madeira utilizada.
- Chaminé demasiado grande.
- Manutenção incorrecta da estufa, o que pode produzir infiltrações de ar.
- Combustível inadequado que produz altas temperaturas.
- Porta mal fechada.

ATENÇÃO!

Durante o funcionamento da estufa, a porta do cinzeiro deve permanecer fechada.

Uma entrada incontrolada de ar produz um sobreaquecimento que pode danificar o esmalte.

ESTUFAS COM ESMALTE EM MAYÓLICA

MUITO IMPORTANTE!

É normal que com os acendimentos das estufas esmaltadas com Mayólica, apareçam umas ligeiras fissuras no esmalte, o que conferem ao produto o seu aspecto característico.

Mas pode ocorrer que por um aquecimento incontrolado e excessivo, estas fissuras produzidas pela diferença de dilatações entre o ferro fundido e os esmaltes Mayólicas com componentes vítreos, possam produzir um indesejado salto do esmalte.

Para evitar este inconveniente deve-se proceder ao controlo da combustão através das regulações que em seguida se indicam.

Para evitar esta deterioração, regule ao máximo a admissão de ar primário com o seguinte critério:

CHAMINÉS COM BOA TIRAGEM (Fig. 13):

Manter o comando na posição 2 para evitar uma excessiva admissão de ar primário à combustão.

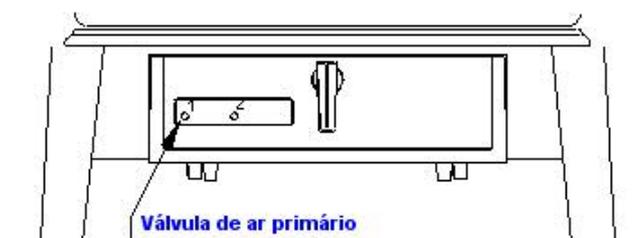



Fig.13

CHAMINÉS DEFICIENTES

Se a sua estufa não funciona a um regime adequado, e a combustão é pobre (acendimento lento e/ou chamas excessivamente lentas com uma cor avermelhada, desmonte o comando da válvula da posição 2 e coloque-o na posição 1 para poder abrir a válvula completamente.

INDUSTRIAS HERGÓM S.A. não se responsabiliza pela deterioração do esmalte da estufa pelo incumprimento destas instruções.

2.3- MANUTENÇÃO

A sua estufa é um aparelho que está submetido a temperaturas extremas e ao efeito corrosivo de resíduos da combustão. A sua manutenção periódica é essencial para conseguir uma maior duração e melhor utilização da mesma. Para tal, recomendamos realizar com frequência os seguintes controlos:

2.3.1 - DURANTE A TEMPORADA DE UTILIZAÇÃO

a) Inspeccionar visualmente a chaminé. Limpar a fuligem e os alcatrões se estes começaram a acumular-se nas paredes interiores da estufa.

b) Verificar se as portas fecham hermeticamente; ajustá-las se necessário.

2.3.2 - QUANDO A TEMPORADA FINALIZA

a) Inspeccionar e limpar a chaminé.

b) Passar o aspirador pelo interior da sua estufa e inspeccioná-la.

A fuligem e os alcatrões (creosoto) que se acumulam nas paredes da sua estufa reduzem o rendimento.

c) Inspeccionar as juntas da porta. Estas devem substituir-se quando não realizam um fecho perfeito.

d) Nas estufas pintadas, volte a pintar as peças de ferro fundido se necessário. Para tal, utilize pintura anticalórica.

2.3.3 - LIMPEZA

A limpeza deve fazer-se sempre com a estufa fria.

1.-Limpeza de cinzas.

Estas estufas estão munidas de um cinzeiro situado sob o fundo da fornalha.

Para aceder a ele, abra a porta do cinzeiro.

Retire o cinzeiro que se encontra no seu interior e limpe-o das cinzas.

As cinzas deverão ser colocadas num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente da casa.

Se for necessário limpe o alojamento do cinzeiro.

2.-Peças esmaltadas.

Utilize, preferentemente, um pano húmido.

Não devem ser utilizados detergentes fortes nem produtos abrasivos que possam danificar a superfície.

3.- Peças pintadas

A limpeza deve realizar-se com um pano totalmente seco, para evitar a oxidação das mesmas.

2.3.4 - VIDROS DA PORTA E DO TAMPO

a.- Limpeza

Os limpa-vidros para estufas são produtos bastante eficientes.

Nunca tente limpar os vidros durante o funcionamento da estufa.

Recomendamos que utilize o limpa-vidros HERGÓM, pela sua demonstrada eficácia.

Se o vidro da porta da sua estufa se está constantemente sujando de fuligem, isto quer dizer que o seu fogo é “pobre” e que, consequentemente, o adaptador e a chaminé se estão obstruindo de fuligem e creosoto.

Para limpar o vidro do tampo, retire a grelha e, empurrando-o pelo interior da fornalha, retire-o do seu alojamento, e limpe-o das fuligens que se tenham aderido, com o limpa-vidros.

Nunca se esqueça de voltar a colocar este vidro.

b.- Substituição

Os vidros da sua estufa são fabricados especialmente para estufas de lenha e/ou carvão. Em caso de rotura, este deve ser substituído por um outro das mesmas características. Dirija-se ao nosso distribuidor para que lhe forneça o vidro adequado, acompanhado de instruções de montagem e das juntas.

2.3.5 - ADAPTADOR E CHAMINÉ

Leia no «Manual para o Instalador» o capítulo correspondente a este tema. (Capítulo 1.3)

2.4.- PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO

INDÚSTRIAS HERGÓM S.A., coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação da sua Estufa e chaminé:

Pintura anticalórica, pasta refractária, anti-fuligem, pastilhas de acendimento e limpa-vidros.

2.5.- SEGURANÇA

A.- PROCEDIMENTOS GERAIS

Existem certos riscos que há que ter em conta na hora de fazer funcionar a sua estufa de combustíveis sólidos, seja qual for a marca. Estes riscos podem minimizar-se seguindo as instruções e recomendações que damos neste manual.

De seguida facilitamos uma série de normas e conselhos, mas sobretudo recomendamos-lhe que utilize o seu bom sentido comum:

1.- Não aqueça excessivamente e durante um tempo prolongado a sua estufa.

2.- Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.,) à distância mínima de segurança de 0,90 m.

3.- As cinzas deverão esvaziar-se num recipiente metálico e serem retiradas imediatamente da casa.

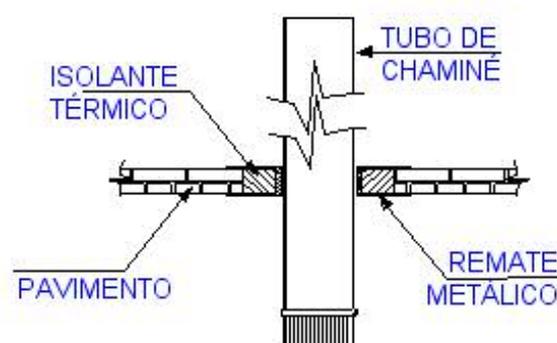
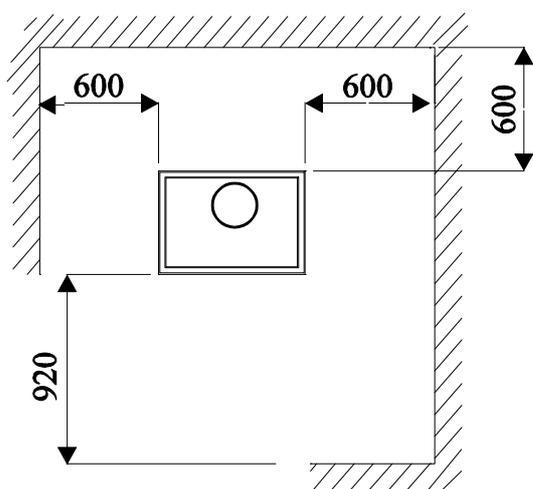
4.- Não deve utilizar nunca combustíveis líquidos para acender a sua estufa. Mantenha afastado qualquer tipo de líquido inflamável (Gasolina, petróleo, álcool, etc.)

5.- Fazer inspecções periódicas da chaminé e limpá-la cada vez que seja necessário.

6..- Não colocar a estufa próxima de paredes combustíveis.

B.- DISTÂNCIAS ÀS SUPERFÍCIES COMBUSTÍVEIS

Quando se instala a estufa, tenha em conta as distâncias de segurança necessárias, tanto da estufa como da chaminé, das superfícies combustíveis (paredes de madeira ou empapeladas, chão / tectos de madeira, etc.,).

Quando se realiza uma protecção adequada destas superfícies, estas distâncias podem reduzir-se. Estas mesmas distâncias deverão ser respeitadas quando o recobrimento das paredes ou zonas próximas seja susceptível de deterioração ou deformação por efeito da temperatura (vernizes, pinturas, P.V.C., etc.)

2.6 - PROBLEMAS DE TIRAGEM.

O que se segue é uma lista dos problemas que são comuns a qualquer tipo de estufa. Todos estes problemas são corrigíveis e por vezes só requerem um pequeno reajuste para que a estufa volte a funcionar com normalidade.

Recorde que o estado do tempo afecta o funcionamento da sua estufa.

Se a sua estufa tem escapes de fumos ao interior da casa, o mais provável é que lhe ocorra o seguinte:

- Se é uma chaminé de construção nova:

a) Que a tiragem seja insuficiente.

b) Que a secção ou a altura não seja a adequada.

c) Que tenha algum estrangulamento no conjunto.

- Se é uma chaminé existente:

a) Que a chaminé esteja obstruída parcialmente por fuligem.

b) Que se tenha produzido alguma rotura, interna ou externa, por onde entra ar.

c) Que tenha menor secção ou altura da que requer o novo aparelho.

Recorra novamente ao capítulo 2 «INSTALAÇÃO» e leia atentamente o item de CHAMINÉS.

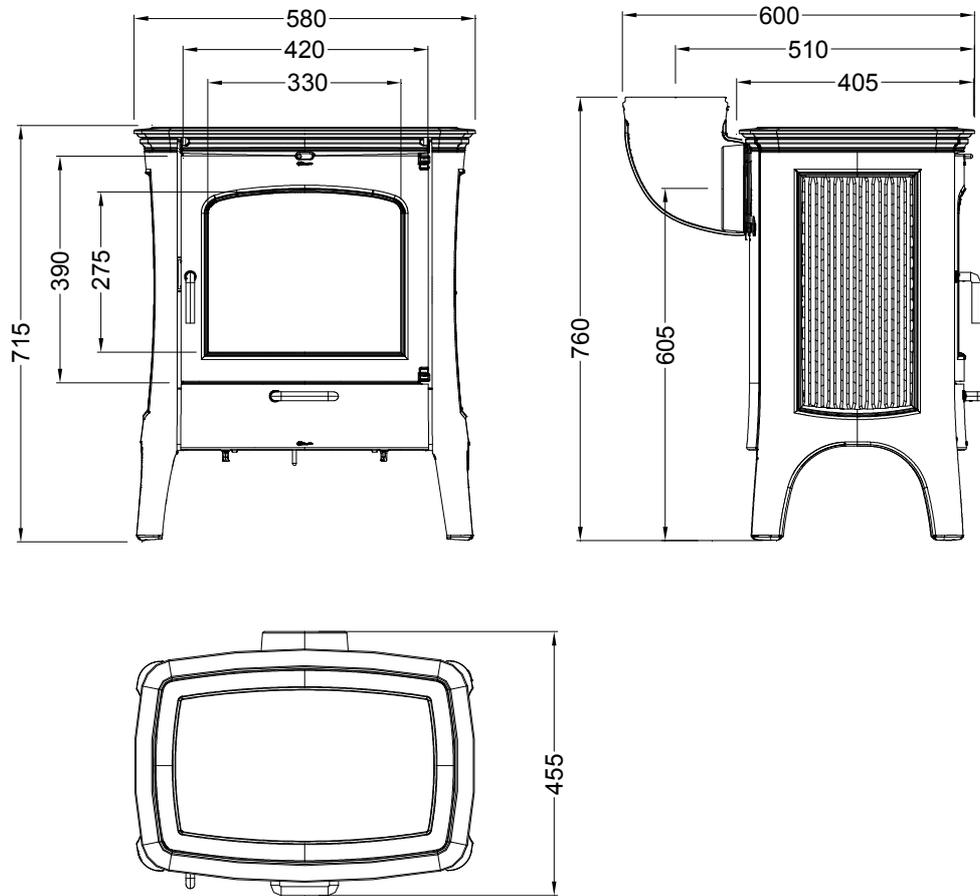
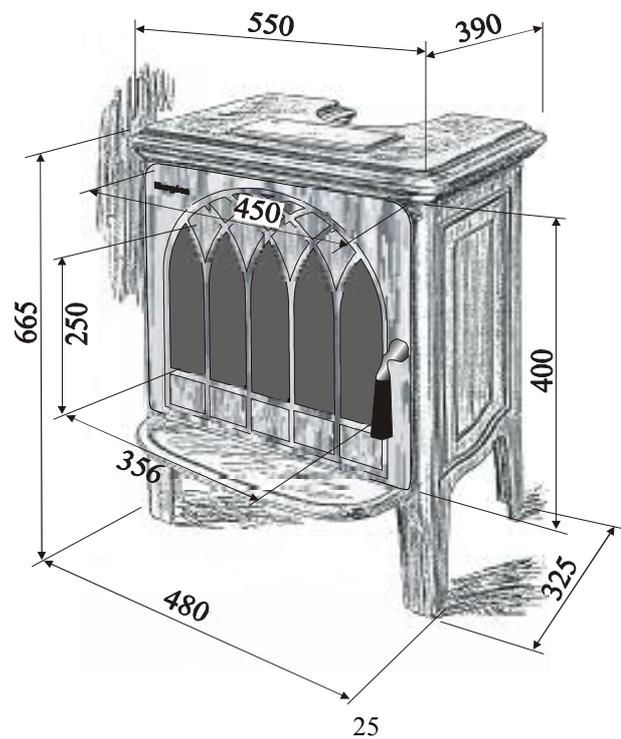
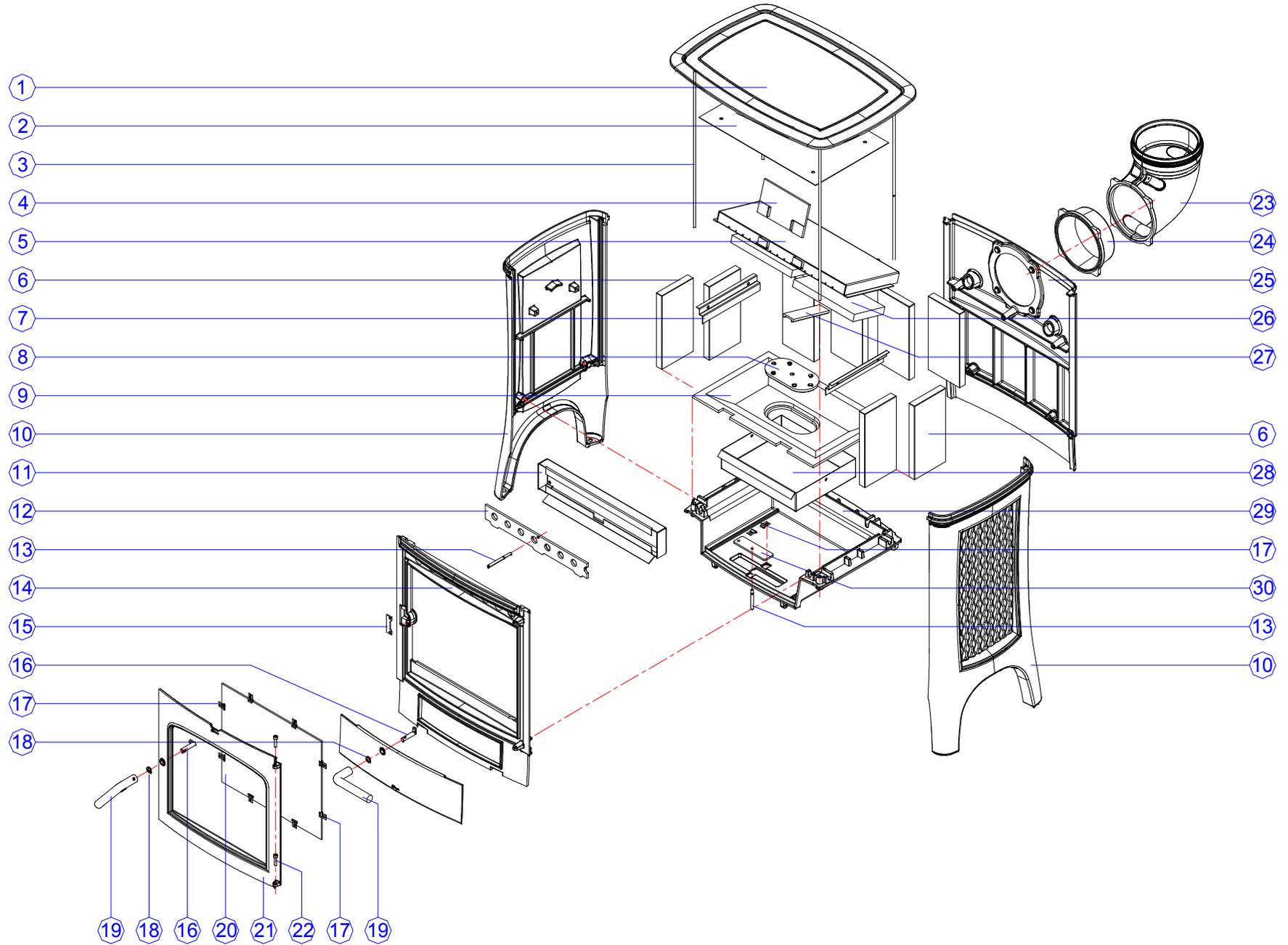
2.7 - DADOS TÉCNICOS

Especificações da estufa HERGÓM mod. E-20 N e E-21 GÓTICA

Potência calorífica máxima cedida	LENHA (Tipo carvalho, haya…)	8.000 kcal/h
	CARVÃO (Tipo antracite 20-40)	13.200 kcal/h
Admite troncos de lenha de comprimento		420 mm.
Porta	Altura	400 mm.
	Largura	450 mm.
Colarim de fumos		∅ ext.:150 mm
Chaminé metálica		∅150 mm
Altura recomendada da chaminé		5 a 6 metros (*)
Chaminé de alvenaria		175 x 175
Saída de fumos		a 45º
Controlo de Ar Primário		Regulação manual
Alimentação de Ar Secundário		Sistema Venturi
Peso		90 Kg.

(*) Para outras medidas consultar o Distribuidor ou o Fabricante. (Valores Aproximados.)

2.8 - DIMENSÕES GERAIS

ESTUFA E-20 N

ESTUFA E-21 GÓTICA

3 - VISTA EM EXPLOSÃO E-20 N

3.1 - LISTAGEM DE ACESSÓRIOS

Devido à semelhança estrutural das duas estufas, fornecemos a listagem de acessórios de ambas, com base à vista explodida da estufa E-20 N mostrada na página anterior.

POS.	CÓDIGO		NOME
	E-20 N	E-21 GÓTICA	
1	HF00680	HF763	TAMPO SUPERIOR
2	CL00681		CHAPA PROTECTORA TECTO
3	T5460	T5460	VARETA AMARRE ESTUFA
4	HP771	HP771	DEFLECTOR (CORTAFOGOS)
5	X-418P	X-418P	COLECTOR AR SECUNDÁRIO
6	J0107	J0107	TIJOLOS 220X109X20 E20/21
7	CP520	CP520	SUPORTE TIJOLOS
8	HP00196	HP00196	GRELHA DE CINZAS
9	HP685	HP685	SOBRE FUNDO
10	HF00683	HF760 / HF761	LATERAL ESQUERDO / DIREITO
11	X-647P	X-425P	PONTE AR PRIMÁRIO
12	HP00687	HP772	VÁLVULA AR PRIMÁRIO
13	Q2027	Q2027	COMANDO VÁLVULA AR
14	HF00682	HF764/ HF765	FRENTE
15	CL00600		CHAPA FECHO PORTA FORNALHA
16	Q0326	Q0326	EIXO FECHO PORTA
17	CL290	CL482/CL487	FIXADOR VIDRO
18	Q00140		ANILHA MOLA FECHO
19	Q00273	X-417	COMANDO PORTA FORNALHA/CINZEIRO (INOX)
20	Q002750	Q0232/Q00144	VIDRO PORTA FORNALHA / TECTO
21	HF00685	HF00001	PORTA FORNALHA
22	T316	CP521	EIXO ROTAÇÃO PORTA
23	X-653		CURVA FERRO FUNDIDO SAÍDA FUMOS 90º
24	HP768	HP768	COLARIM SAÍDA FUMOS HORIZONTAL
25	HP00686	HP762	TRASEIRA
26	J0112	J0112	TIJOLOS DEFLECTOR 210X110X20 E-20/21
27	HP773	HP773	SUPORTE TIJOLOS DEFLECTOR
28	CP160	CP160	CINZEIRO
29	HP00681	HP683	FUNDO
30	CP664	CP664	CLAPET REGULAÇÃO AR PRIMÁRIO